

PLANETARY SCIENCE PAVILION

COP30 must protect the stability of Earth's two richest biomes - the Amazon rainforest and the tropical coral reefs

With only 5 days of COP30 negotiations remaining, scientists - as well as activists, Indigenous Peoples, political and business leaders - have come together to urge Heads of Delegation to deliver a clear roadmap to phase out fossil fuels and to protect tropical forests.

Science has sounded the alarm for decades: Earth's most biodiverse-rich ecosystems on land and in the ocean, the Amazon rainforest and tropical coral reefs, are under intolerable pressures.

In the past two years alone, the Amazon experienced one of the worst droughts in recorded history. Science shows human-driven climate change made this drought 30 times more likely than without human interference. The Amazon also recorded its highest number of fires in nearly two decades, more than 140,000 forest fires, the vast majority of them caused by humans, burning millions of hectares of forest, releasing vast amounts of carbon and severely impacting human health.

The dual pressure from fossil fuel emissions and deforestation is pushing the Amazon towards irreversible change. When the Amazon degrades and large parts shift from carbon sink to source, the entire planet will feel the heat.

Tropical coral reefs, the cradles of one third of all marine life, are at, or very close to reaching a tipping point. Ocean heat and acidification, driven by fossil fuel emissions, are tearing these ecosystems apart. The world has already lost 30 to 50% of its reefs. In just the last three years, more than 80% have been severely bleached, weakening the lifelines of countless coastal communities that depend on them for food and livelihoods.

This weekend, the people of Belém carried that warning into the streets with a colorful roar. Our message is clear: the loss of coral reefs and the degradation of the Amazon rainforest as one of Earth's greatest climate stabilizers impact us all. Here in the Amazon, COP30 must ignite a global effort to protect life in all its forms. Countries must unite to deliver roadmaps to phase out fossil fuels, and to halt and reverse forest loss. This necessitates holding on to the COP30 mission 1.5.

PLANETARY SCIENCE PAVILION

A COP30 deve proteger a estabilidade dos dois biomas mais ricos da Terra — a floresta amazônica e os recifes de corais tropicais.

Com apenas cinco dias restantes de negociações na COP30, cientistas — assim como ativistas, Povos Indígenas, líderes políticos e empresariais — se uniram para pedir aos Chefes de Delegação que entreguem um roteiro claro para eliminar gradualmente os combustíveis fósseis e proteger as florestas tropicais.

A ciência soa o alarme há décadas: os ecossistemas mais biodiversos do planeta, em terra e no oceano — a floresta amazônica e os recifes de corais tropicais — estão sob pressões intoleráveis.

Somente nos últimos dois anos, a Amazônia viveu uma das piores secas já registradas. A ciência mostra que a mudança climática causada pelo ser humano tornou essa seca 30 vezes mais provável do que seria sem interferência humana. A Amazônia também registrou o maior número de incêndios em quase duas décadas, mais de 140,000 incêndios florestais, a grande maioria deles causados pela ação humana, queimando milhões de hectares de floresta, liberando enormes quantidades de carbono e afetando gravemente a saúde das populações.

A pressão combinada das emissões de combustíveis fósseis e do desmatamento empurra a Amazônia na direção de mudanças irreversíveis. Quando a floresta se degrada e grandes áreas deixam de absorver carbono para se tornarem fontes de emissões, todo o planeta sentirá o impacto.

Os recifes de corais tropicais, berço de um terço de toda a vida marinha, atingiram — ou estão muito próximos de atingir — um ponto de não retorno. O aquecimento dos oceanos e a acidificação, impulsionados pelas emissões de combustíveis fósseis, estão destruindo esses ecossistemas. O mundo já perdeu entre 30% e 50% de seus recifes. Apenas nos últimos três anos, mais de 80% sofreram branqueamento severo, enfraquecendo as bases de vida de inúmeras comunidades costeiras que dependem deles para alimentação e sustento.

Neste fim de semana, o povo de Belém levou esse alerta às ruas com um rugido colorido. Nossa mensagem é clara: a perda dos recifes de corais e a degradação da Amazônia — uns dos maiores estabilizadores climáticos da Terra — afetam a todos nós. Aqui na Amazônia, a COP30 deve conceber um esforço global para proteger a vida em todas as suas formas. Os países precisam se unir para entregar roteiros para eliminar gradualmente os combustíveis fósseis e deter e reverter a perda das florestas. Isso exige manter firme a “missão 1.5”.